

FASES	BENEFÍCIOS	MALEFÍCIOS
<p>0 a 2 ANOS 0 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aparelho móvel não traz benefícios. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O bebê precisa do olhar e voz dos pais e figuras de relacionamento; ▪ Com o som e a imagem do celular fica sujeito a desenvolver afetos por um “totem”; ▪ Desenvolve dependência e a criança deixa de realizar brincadeiras de desenvolvimento motor e a criatividade.
<p>2 A 3 ANOS 15 minutos Sem regularidade diária Aparelhos móveis do responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meio de ouvir música, com certa distância da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase de desenvolvimento de linguagem verbal e “autonomia” sobre o corpo; ▪ Possibilidade da troca social melhor organizada, um tempo rico para estabelecer a relação com seus iguais; ▪ O aparelho móvel pode passar a fazer parte do repertório de lidar com a angústia como “objeto transicional”.
<p>3 A 4 ANOS 15 minutos Sem regularidade diária Aparelhos móveis do responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meio de ouvir música; ▪ Eventuais desenhos se estiver distante de uma televisão; ▪ Atividades com motricidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogos eletrônicos nesta faixa etária é um dos fatores de maior comprometimento na constituição das diferenças entre real/imaginário e virtual ; ▪ Impede que a criança brinque, corra, arrisque descobrir os jogos e brincadeiras do desenvolvimento motor e criatividade; ▪ Excesso de exposição e informações.
<p>4 A 5 ANOS 20 a 30 minutos Sem regularidade diária Aparelhos móveis do responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Meio de ouvir música; ▪ Eventuais desenhos se estiver distante de uma televisão, podendo ser selecionado pela própria criança, não permitindo o conflito de autoridade; ▪ Uso atividades de motricidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nessa idade, ocorre a descoberta dos livros, revistas, histórias, uma maior possibilidade do manuseio ,o aparelho eletrônico aumentará o desinteresse por essas atividades.
<p>5 a 6 ANOS 30 minutos a 1 hora Sem regularidade diária Aparelhos móveis do responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso na alfabetização e no trabalho com números ; ▪ Jogos e histórias, com o adulto “interpretando” o que vai sendo descoberto e avaliando valores e significado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dependência, virtualização das relações e aspectos de agressividade por comportamento individualista; ▪ Querer permanecer apenas no aparelho; ▪ Acesso à conteúdos da internet que desenvolvam medos; ▪ Distúrbios visuais, posturais e tendinopatias.
<p>6 A 8 ANOS 2 horas Sem regularidade diária Aparelhos móveis do responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprendizado escolar e recreativo; ▪ Pesquisas sobre conhecimentos gerais supervisionados, com mais de autonomia; ▪ Atividades acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perder-se no tempo e ficar navegando em aplicativos, trazendo problemas com a constituição de conceitos morais de respeito mútuo; ▪ Ocorre a piora da virtualização das relações, a dependência, distúrbios visuais, posturais e tendinopatias.
<p>8 A 11 ANOS 2 a 3 horas Aparelhos móveis do responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprendizado escolar e recreativo; ▪ Acesso à informação e contato com material acadêmico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exclusão de livros em papel, dependência, distúrbios visuais, posturais e tendinopatias, experimentos e vivências de relacionamento; ▪ Tempo passa a ser ocupado com conversas paralelas em aplicativos, uso de jogos que distraem e hábito de responder a trabalhos como “copia cola” por “economia de pensar”; compulsão do uso de jogos e distrações ; ▪ Aparelho móvel ocupa o “tédio” e atrapalha o desenvolvimento saudável do pensamento da criança; ▪ Momento crítico de criar o vício e não reconhecer sua dependência.